



PROCESSO SELETIVO ESPECÍFICO DA
UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL

Curso de graduação em:

Pedagogia

PROVA TIPO

1

Prova de Redação, Língua Portuguesa
e Conhecimentos Gerais

CADERNO DE QUESTÕES

INSTRUÇÕES GERAIS

1. Este **Caderno de Questões** somente deverá ser aberto quando for autorizado pelo Fiscal.
2. **Assine** neste Caderno de Questões e **coloque** o número do seu documento de identificação (RG, CNH etc.).
3. **Antes de iniciar** a prova, **confira** se o **tipo** da prova do **Caderno de Questões** é o mesmo da **etiqueta da banca** e da **Folha de Respostas**.
4. Ao ser autorizado o início da prova, verifique se a numeração das questões e a paginação estão corretas. Verifique também se contém **1 (um)** tema de redação e **40 (quarenta)** questões objetivas com 5 (cinco) alternativas cada, caso contrário comunique imediatamente ao Fiscal.
5. Você dispõe de **4h** (quatro horas) para fazer esta prova. Faça-a com tranquilidade, mas **controle seu tempo**. Esse **tempo** inclui a marcação da **Folha de Respostas** das questões objetivas e o preenchimento da **Folha de Redação**. Você somente poderá sair em definitivo do Local de Prova após decorridas **3h** (três horas) do seu início.
6. Na **Folha de Respostas**, confira seu **nome**, número do seu **documento de identificação**, **curso escolhido** e **língua estrangeira**.
7. Em hipótese alguma lhe será concedida outra Folha de Respostas e/ou Folha de Redação.
8. Preencha a **Folha de Respostas** e **Folha de Redação** utilizando caneta esferográfica de tinta azul ou preta. Na Folha de Respostas objetivas, preencha completamente o círculo correspondente à alternativa escolhida, conforme modelo:

1	A	B	C	D	E
	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input type="radio"/>	<input checked="" type="radio"/>	<input type="radio"/>
9. Será atribuído o valor ZERO à questão que contenha na Folha de Respostas de questões objetivas: dupla marcação, marcação rasurada ou emendada, não preenchida totalmente ou que não tenha sido transcrita.
10. A correção da prova objetiva será efetuada de forma eletrônica e considerando-se apenas o conteúdo da **Folha de Respostas**.
11. Caso a Comissão julgue uma questão como sendo nula, os pontos serão atribuídos a todos os candidatos.
12. Não será permitida qualquer espécie de consulta.
13. A **Redação** deverá ter no **mínimo 20** (vinte) e no **máximo 30** (trinta) **linhas**, considerando-se letra de tamanho regular. **Não responda a lápis**.
14. Ao terminar a prova, **devolva** ao **Fiscal** de Sala este **Caderno de Questões**, juntamente com a **Folha de Respostas** objetivas e **Folha de Redação**, e **assine a Lista de Presença**.
15. Nas salas que apresentarem apenas 1 (um) fiscal de sala, os 03 (três) últimos candidatos somente poderão ausentar-se do recinto juntos, após a **assinatura da Ata de Encerramento** de provas.

Boa Prova!

N. do doc. de identificação (RG, CNH etc.):

Assinatura do(a) candidato(a):



ATENÇÃO!

Não coloque seu número de inscrição, nome ou assinatura em qualquer local da prova de redação. Isso o identificará e conseqüentemente anulará sua prova.

RASCUNHO DA REDAÇÃO

01	
02	
03	
04	
05	
06	
07	
08	
09	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

REDAÇÃO

Textos

DONO DE EMPRESA FRANCESA ADMITE QUE ADULTEROU GEL DE PRÓTESES DESDE 1993.

Jean-Claude Mas disse à polícia que ludibriava autoridades, escondendo vestígios do produto durante fiscalizações, e classificou vítimas como 'pessoas frágeis'

06 de janeiro de 2012 | 22h 30

www.estadao.com.br

Andrei Netto, Correspondente em PARIS

O silêncio em torno do escândalo na fabricação de próteses mamárias de silicone da Poly Implant Protheses (PIP) na França foi, enfim, rompido. Trechos de depoimento prestado em outubro pelo proprietário da empresa, Jean-Claude Mas, vieram a público ontem. Ele disse ter adulterado seus produtos a partir de 1993, usando uma fórmula de gel em lugar de silicone médico.

www.estadao.com.br

Cirurgia plástica

MULHERES COM IMPLANTE MAMÁRIO DEVEM PROCURAR MÉDICO, DIZ IMPORTADORA BRASILEIRA

As mulheres que utilizam implantes mamários fabricados pela empresa francesa Poly Implants Protheses (PIP) não estão obrigadas a substituir o produto, mas devem procurar seus médicos. Quem sublinha a recomendação é John Arnstein, diretor comercial da EMI, responsável pela importação da prótese. Ele afirma que a decisão do governo francês, divulgada na semana passada, de custear as cirurgias para remoção do implante, não encontrou respaldo nos demais países, até mesmo no Brasil.

"Basta ler a nota da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) sobre o tema", diz Arnstein. O texto da agência brasileira afirma que as pacientes que receberam o implante devem procurar seus médicos e, caso não façam isso, os próprios profissionais de saúde devem entrar em contato com as pacientes. Os eventos adversos relacionados ao produto também precisam ser comunicados à Anvisa, bem como sua remoção cirúrgica.

veja.abril.com.br em 27/12/2011

TEMA:

ESTÉTICA E SAÚDE: Os riscos que a vaidade proporciona.

Instruções:

Para elaborar a sua redação, respeite os seguintes critérios enumerados abaixo.

1. Seu texto será do tipo dissertativo-argumentativo e terá no mínimo 20 e no máximo 30 linhas.
2. A abordagem do tema não deverá restringir sua reflexão a casos particulares e específicos.
3. Formule uma opinião sobre o assunto e apresente argumentos que defendam seu ponto de vista.
4. Para esclarecer esses argumentos, apresente causas e consequências, exemplos, fatos-exemplo, dados e testemunhos.
5. Conclua, defendendo sua posição.
6. Sirva-se da leitura dos fragmentos apresentados somente para fazer uma reflexão sobre o assunto e criar ideias para sua redação. Não os transcreva como se fossem seus.
7. Responda somente com caneta de tinta azul ou preta e não se identifique com marcas, assinaturas etc. na Folha de Resposta da Redação.

Língua Portuguesa

As questões de 1 a 3 referem-se à crônica abaixo, de Carlos Drummond de Andrade.

A descoberta do mar

1 Os alunos daquela escola do subúrbio nunca tinham visto o mar. Saíram em excursão, de ônibus, pediram ao motorista que desse uma volta pela Zona Sul. Viram, ficaram deslumbrados.

5 – Dá outra volta! Para um pouquinho!

7 Não me contaram onde é a escola; sente-se que fica longe, sem esperança, num desses inúmeros cafundós do Rio que não são o Rio, e que a gente mal percebe de avião, ponto cinzento ou pardo na pele da cidade. Ou quem sabe se a trinta minutos da praia, porque não é a distância nem a má conservação das estradas que não permite a uma parte da população tomar conhecimento de nossas amenidades: é a pobreza. O custo da condução e do farnel impede à família de seis pessoas, residente no Rio, realizar a aventura deliciosa de passar o domingo no Rio, simplesmente saindo de casa pela manhã e regressando à noite.

19 Quando se fala em turismo na Guanabara, dá vontade de propor um turismo paroquial, dominical, para meninos e meninas que crescem ignorantes da cidade, sonhando com o mar impossível. Não ganharíamos um dólar com isso, mas eles voltariam menos pobres a seus subúrbios áridos, e o Rio se tornaria um pouco mais humano, com a população vinculada ao bem comum da paisagem. Que custa nos tornarmos condôminos do azul e da onda?

27 “Para um pouquinho!” O ônibus precisa voltar, a professora que acompanha os garotos sente pena deles, porém o mar não se carrega no bolso, há que carregá-lo na lembrança. É como se os garotos, de repente, virassem gregos de Xenofonte, gritando: “Thalassa! Thalassa!” ao fim de longa caminhada. Primeiro encontro do menino com o mar, do mar com o menino – e nem se conheceram de um banhar-se no outro, ninguém trouxe calção. O menino apenas esticou o pé na areia úmida, sentiu o arrepio do contato, menos que isso; a espuma tocou o bico do sapato, espalhou-se de leve, o menino empalideceu, coração batendo de conhecer o mar, súbita iluminação entre sua biboca triste e o marulho tocável.

41 Não fantasio sensações. Quem nasceu no pé do mar talvez não perceba essas coisas. O mar é seu irmão, e ele costuma passar indiferente pela praia, como fazem irmãos de tanto se habituarem à convivência. Quantas pessoas vão diariamente do Leblon ao centro, sem olhar, e como o urbanismo vai aterrando a baía como método, cada vez reparamos menos no que sobrou ou lembramos do que acabou. Mas quem veio do sertão ou da mata, quem vive no subúrbio onde o trem que passa ao entardecer ou de madrugada convida à viagem que nunca será feita, este sabe o que é o desejo, apetite de mar.

53 Os garotos mitigaram – por alguns momentos – esse desejo. Fizeram a descoberta, agora são homenzinhos nostálgicos e importantes, que podem dizer aos companheiros. “O mar? É aquela coisa infinita, azul, verde-arroxeadada, que solta um gemido fundo e deixa uma neblina salgada na cara da gente...”

(ANDRADE, Carlos Drummond. *Cadeira de balanço: crônica*.

RJ: J. Olympio, 1978.)

1. Dadas as afirmações seguintes sobre o texto,

- I. Em “Quando se fala em turismo na Guanabara, dá vontade de propor um turismo paroquial, dominical” (linhas 18 e 19), sugere-se que sejam oportunizadas idas dos garotos dos subúrbios às praias, aproveitando os domingos de missa nas paróquias da Guanabara.
- II. Ao perguntar “Que custa nos tornarmos condôminos do azul e da onda?” (linhas 25 e 26), propõe-se que se deem maiores condições para que os moradores de subúrbios cariocas possam ter a chance de usufruir de condomínios mais próximos da praia.
- III. Em “o menino empalideceu, coração batendo de conhecer o mar, súbita iluminação entre sua biboca triste e o marulho tocável” (linhas 37 a 40), a “súbita iluminação” provocada pelo contato com o mar evidencia para a criança um contraste entre aquele local e a sua realidade.
- IV. No penúltimo parágrafo (linhas 41 a 52), afirma-se que os garotos “agora são homenzinhos nostálgicos” porque eles sentirão falta do trajeto entre o Leblon e o centro, não mais percebendo “a baía como método”.

verifica-se que está(ão) correta(s)

- A) I, II, III e IV.
- B) III, apenas.
- C) III e IV, apenas.
- D) II e III, apenas.
- E) I, II e III, apenas.

2. O texto de Drummond é uma crônica. Um dos traços fundamentais que constitui o gênero crônica e que está presente no texto “A descoberta do mar” é

- A) a ausência de elementos ficcionais e poéticos no relato descrito.
- B) a presença do diálogo entre os garotos e a professora.
- C) a persuasão utilizada para convencer o interlocutor.
- D) a exploração de elementos poéticos, tais como: ritmo e versificação.
- E) o entrelaçamento entre elementos do cotidiano e ficcionalidade.

3. Sobre a crônica “A descoberta do mar”, não se pode afirmar:

- A) a figura de linguagem *prosopopeia* ou *personificação* é utilizada ao se afirmar que o mar “costuma passar indiferente pela praia” (linha 43) e “solta um gemido fundo” (linha 57).
- B) o pronome “isso”, em “menos que isso” (linha 36), retoma anaforicamente as ações: “esticou o pé na areia úmida, sentiu o arrepio do contato”.
- C) o que, segundo o narrador, inviabiliza a ida dos moradores dos subúrbios cariocas ao mar não é a distância geográfica, mas a pobreza, a falta de dinheiro para custear a condução e a alimentação.
- D) a expressão “pé do mar” (linhas 41 e 42) pode ser considerada uma catacrese à medida que é uma metáfora de uso comum, incorporada pelos falantes da língua.
- E) o termo “mitigar”, em “Os garotos mitigaram – por alguns momentos – esse desejo” (linhas 53 e 54), significa “satisfazer”.

A questão 4 refere-se ao poema abaixo de Gildes Bezerra

CANTÁ

Cantá seja lá cumu fô
Si a dô fô mais grandi qui o peito
Cantá bem mais forte qui a dô

[...]

Cantá cumu quem dinuncia
A pió injustiça da vida:
A fomi i as panela vazia
Nus lá qui num tem mais cumida

Cantá nossa vida i a roça
Nas quar germina as semente,
As qui dão fruto na terra
I as qui dão fruto na gente

[...]

Cantá, cantá sempri mais:
Di tardi, di noiti i di dia
Cantá, cantá qui a paiz
Carece de mais cantoria

Cantá seja lá cumu fô
Si a dô fô mais grandi qui o peito,
Cantá bem mais forti qui a dô.

(Gildes Bezerra)

4. Sobre o poema “Cantá”, pode-se afirmar:

- A) no poema, encontram-se vícios de linguagem e desvios da norma-padrão da língua portuguesa, típicos de uma variante cujos falantes são ignorantes por serem analfabetos.
- B) o poema é uma ode à linguagem do povo, o que mostra que o poeta desrespeita e não valoriza a norma-padrão da língua portuguesa.
- C) o poema utiliza como marca expressiva uma determinada variante da língua portuguesa, na qual há elementos que se distinguem da norma-padrão.
- D) o poema apresenta erros de concordância verbal inadequados à produção textual em língua portuguesa, disseminando o uso incorreto da língua materna.
- E) enfatiza-se no poema uma determinada fala popular, de modo a criticar seu uso no interior da língua portuguesa.

5. Assinale a opção em que a divisão silábica esteja adequada à norma-padrão da língua portuguesa e em que ocorra um ditongo crescente em todas as palavras.

- A) mis-té-ri-o, á-gua, qua-tro
- B) o-blí-qua, his-tó-ria, tê-nue
- C) sei-xo, gá-ve-a, pei-xe
- D) gló-ria, quan-do, se-i-xo
- E) lei-te, coi-sa, dei-xo

6. Em texto publicitário referente à Cerveja Gran Bohemia (990 ml), veiculado pela Revista *Veja* de novembro de 2011, encontra-se a seguinte afirmação: “Já que não dava para deixar a Bohemia ainda mais grandiosa no sabor, deixamos na garrafa”. Em qual das opções abaixo, a reescrita desse texto publicitário mantém o sentido estabelecido pela relação semântica do conectivo “já que”?

- A) Apesar de não dar para deixar a Bohemia ainda mais grandiosa no sabor, deixamos na garrafa.
- B) Conforme não dava para deixar a Bohemia ainda mais grandiosa no sabor, deixamos na garrafa.
- C) Ainda que não desse para deixar a Bohemia ainda mais grandiosa no sabor, deixamos na garrafa.
- D) A fim de que não desse para deixar a Bohemia ainda mais grandiosa no sabor, deixamos na garrafa.
- E) Uma vez que não dava para deixar a Bohemia ainda mais grandiosa no sabor, deixamos na garrafa.

7. Qual o sinal de pontuação mais adequado para substituir os parênteses abaixo?

“Aguardava o seguinte () que pelo menos o ouvissem uma única vez”

- A) Vírgula
- B) Dois-pontos
- C) Exclamação
- D) Ponto final
- E) Reticências

8. Assinale a opção que preenche adequadamente as lacunas do fragmento seguinte.

“Depois de uma noite chuvosa, ____ se ____ trovões ao longe, os marinheiros não voltaram ____ terra. Suas esposas, quando ficaram ____ par dos acontecimentos, puseram-se loucamente ____ gritar ____ beira-mar os nomes de seus bravos marujos, ____ haviam preparado uma festa.”

- A) onde – ouvia – à – a – à – à – para os quais
- B) onde – ouviam – à – à – a – à – dos quais
- C) onde – ouvia – à – a – a – a – dos quais
- D) na qual – ouviam – a – a – a – à – para os quais
- E) na qual – ouvia – a – à – a – a – para os quais

A questão 9 refere-se ao texto abaixo, de autoria de Maria Amália Camargo.

Você é um percursovaconista?

Percursovaconista é a pessoa que faz música tirando som do sovaco. Basta botar a mão e chacoalhar as asas pra sair aquele nheco-nheco!

(Texto adaptado.
<http://nacontramaodocontrario.blogspot.com>)

9. Sobre a palavra “percursovaconista”, pode-se afirmar que

- A) “percurso” é um prefixo cujo valor semântico confere ao termo o sentido de “trajetória”.
- B) o termo se trata de um neologismo equivocados.
- C) o sufixo “ista” assume o mesmo valor semântico que em “baterista”.
- D) o termo é formado por derivação imprópria, já que o neologismo deriva inadequadamente da palavra “sovaco”.
- E) ela é formada pela composição por justaposição de três radicais.

As questões 10 e 11 referem-se à tirinha abaixo, de autoria de Liniers.



(Folha de S.Paulo – Macanudo – 08/07/2009)

10. Sobre a oração “Eu comprei estes fones de ouvido para que você possa assistir aos seus filmes de terror sem me acordar”, não se pode afirmar:

- A) a conjunção “para que” introduz uma oração subordinada adverbial causal, a qual explica o motivo pelo qual se compraram os fones de ouvido.
- B) a regência do verbo “assistir” está adequada à norma-padrão da língua portuguesa, pois “assistir” no sentido de “ver, presenciar” é transitivo indireto.
- C) em “sem me acordar”, é lícita a próclise, pois o verbo é antecedido por “sem”.
- D) “seus” é um pronome possessivo que corresponde à terceira pessoa do singular.
- E) empregou-se o pronome demonstrativo “estes” (e não “esses”), pois os fones estão próximos do falante.

11. Sobre a tirinha de Liniers, pode-se afirmar que

- A) a mulher foi bem sucedida ao dar os fones de ouvido ao seu marido.
- B) a mulher gostava de assistir aos filmes de terror, mas não conseguia dormir.
- C) o homem, ao usar os fones de ouvido, não incomodou mais a mulher.
- D) o objetivo da mulher não foi alcançado, já que o homem gritou ao ver uma barata no quarto.
- E) o objetivo da mulher não foi alcançado, porque o homem não permaneceu em silêncio.

As questões de 12 a 15 referem-se ao texto abaixo.

Nova poética

Vou lançar a teoria do poeta sórdido.

Poeta sórdido:

Aquele em cuja poesia há a marca suja da vida.

Vai um sujeito,

Sai um sujeito de casa com a roupa de brim branco muito bem engomada,
e na primeira esquina passa um caminhão,
salpica-lhe o paletó de uma nódoa de lama:

É a vida [...]

(Manuel Bandeira)

12. Para o poeta, os fatos cotidianos devem ser

- A) elementos temáticos que transcendem a existência de uma nova poética.
- B) alheios ao trabalho do poeta sórdido.
- C) elementos constitutivos da poética sórdida.
- D) índices periféricos na nova poética.
- E) signos provenientes da subjetividade poética.

13. Ao compor o poema, Manuel Bandeira apresenta

- A) uma estrutura poética formalista.
- B) uma estrutura em versos com traços prosaicos.
- C) imagens poéticas metafóricas.
- D) conectores linguísticos em vez de vírgulas.
- E) uma construção vocabular rebuscada.

14. A partir do 5º verso, Manuel Bandeira

- A) utiliza o espaço poético com uma construção em frases soltas e desconectadas.
- B) estabelece conexões frasais utilizando conjunções subordinativas.
- C) apresenta imagens poéticas essencialmente subjetivas em função do uso de substantivos abstratos.
- D) contraria a definição original de sua proposta poética: “Vou lançar a teoria do poeta sórdido”.
- E) recorre ao caráter de construção textual inerente à narração.

15. Ao definir a nova poética, Manuel Bandeira

- A) recorre a aspectos metalinguísticos.
- B) utiliza a função fática da linguagem.
- C) utiliza essencialmente a função emotiva da linguagem.
- D) desconsidera o cotidiano como elemento temático.
- E) constrói uma estrutura linguística metonímica.

As questões de 16 a 20 referem-se ao texto abaixo.

Só os ambiciosos e loucos fazem revoluções. As mudanças de governo não mudam as condições do indivíduo. Não dependemos de constituições políticas e sim dos instintos e da moral. Não, não creio que os homens sejam naturalmente bons. O que vejo é que eles estão penosamente emergindo da barbaridade primitiva, e que com grande esforço estão organizando uma justiça que é incerta e uma caridade que é precária. Está ainda longe o tempo em que os homens serão bons uns para os outros (Graciliano Ramos, *Memórias do cárcere*).

16. O trecho do livro *Memórias do cárcere*

- A) não se reporta à moral no processo de constituição das organizações humanas.
- B) reforça a crença de que os homens são naturalmente bons.
- C) confirma que os indivíduos humanos ainda são essencialmente bárbaros.
- D) determina um modelo de sociedade baseado nas constituições políticas.
- E) nega a bondade dos homens, mas prenuncia um possível e frágil estado de justiça.

17. Afirma o excerto de *Memórias do cárcere*: “eles estão penosamente emergindo da barbaridade primitiva”. Isso quer dizer

- A) que a barbaridade primitiva é determinante ao caráter humano.
- B) que os homens conseguem penosamente transcender a barbaridade primitiva.
- C) que, com sacrifício, os homens acentuam a barbaridade primitiva.
- D) que certos homens emergem penosamente da barbaridade primitiva.
- E) que há alguns primitivos e bárbaros, mas tentam elevar-se além dessa condição.

18. O texto afirma: “Só os ambiciosos e loucos fazem revoluções.” Com relação às *revoluções*, os ambiciosos e loucos

- A) alheiam-se às...
- B) resultam das...
- C) contrapõem-se às...
- D) são afeitos às...
- E) transpõem as...

19. Considerando as normas da língua culta, o excerto “Não dependemos de constituições políticas” foi modificado nas opções abaixo. Em qual das opções ocorreu uma subversão gramatical?

- A) Não se depende de constituições políticas.
- B) Não somos dependentes de constituições políticas.
- C) Não se dependem de constituições políticas.
- D) Há constituições políticas das quais não dependemos.
- E) Há constituições políticas das quais somos independentes.

20. Sobre o período “O que vejo é que eles estão emergindo da barbaridade primitiva”, é correto afirmar:

- A) a palavra “que”, nas duas inserções, é pronome relativo.
- B) o período é iniciado por um pronome demonstrativo.
- C) a última oração do período tem valor de sujeito.
- D) o termo “primitiva” é um complemento nominal.
- E) o verbo “ver” em “que vejo” é intransitivo.

Conhecimentos Gerais

21. Sobre o processo de colonização de Alagoas, as afirmativas abaixo estão corretas, exceto:

- A) a colonização começou através de três polos: Penedo, Porto Calvo e Santa Luzia do Norte – Alagoas.
- B) Porto Calvo foi o ponto estratégico para o pastoreio como atividade econômica.
- C) a característica principal de Porto Calvo é a expansão da economia açucareira, que era a maior riqueza da época, baseada na mão de obra escrava.
- D) Santa Luzia do Norte–Alagoas é situada entre duas lagoas; a laguna do norte serviu de base a freguesia de Santa Luzia de Siracusa.
- E) Penedo tinha como característica principal o pastoreio, a ausência de escravidão e a servidão de grupos indígenas.

22. Reflita sobre a gravura abaixo.



Família de retirantes, pintura a óleo de Cândido Portinari, de 1944.

No Brasil, a República liberal ganhou um aspecto apenas formal, pois o sistema oligárquico, que determinava o perfil da nossa organização política e social, excluía da participação política um enorme número de pessoas.

Vivendo na pobreza e não encontrando mecanismos institucionais para expressar suas insatisfações, diversos setores da população urbana e rural se manifestaram por meio de revoltas e protestos, assim:

- I. Os movimentos rurais que despontaram durante a Primeira República resultaram das pressões e da exploração do coronelismo, sem haver nenhuma atitude do Estado para garantir a sobrevivência da população rural mais pobre.
- II. A crise econômica e social nordestina deu origem ao aglomerado de Canudos.
- III. O movimento de Canudos não contestava a secular dominação dos grandes proprietários sobre a população do camponeses sem terra.
- IV. O único fator a atrair os sertanejos para Canudos foi o misticismo.
- V. O deslocamento de milhares de pessoas para Canudos, privou as fazendas de mão de obra, levando o governo da Bahia a enviar tropas contra o arraial.

Verifica-se que são verdadeiras,

- A) I, III e V.
- B) II, IV e V.
- C) I, II e V.
- D) I, II e III.
- E) II, III e V.

23. Considere a figura abaixo.



João Ramalho apontando o caminho de Piratininga a Martim Afonso de Souza. Quadro de Benedito Calixto.

A crescente preocupação causada pelos contrabandistas franceses, que constituíam uma ameaça cada vez maior ao domínio lusitano no Brasil, principalmente com os nativos, levou Portugal a dar início à efetiva colonização da nova terra; nesse sentido, dadas as afirmativas seguintes,

- I. Em 1530 foi enviada ao Brasil a expedição de Diogo Leite, com o objetivo de estabelecer núcleos através de povoamento.
- II. Martim Afonso procurando montar uma estrutura política administrativa mandou construir a alfândega e o pelourinho.
- III. Américo Vespúcio estabeleceu em Itamaracá a primeira feitoria fundada no litoral, além de enviar a primeira bandeira em direção ao interior.
- IV. A colonização do Brasil aconteceu desde o momento em que teve início a extração do pau-brasil nas matas litorâneas.
- V. A principal finalidade da colonização do Brasil, além da defesa do território, era a transformação da colônia em empreendimento lucrativo para Portugal.

verifica-se que

- A) I, III e V são verdadeiras.
- B) II, III e V são verdadeiras.
- C) II e IV são verdadeiras.
- D) I, II e IV são verdadeiras.
- E) IV e V são verdadeiras.

24. Os movimentos de reforma religiosa tiveram início desde a Idade Média. Reprimidos, inicialmente, persistiram e eclodiram na Alemanha, do século XVI. Sobre estes movimentos, é correto afirmar:

- A) mesmo ocorrendo várias transformações como: o crescimento das cidades, as atividades comerciais, o renascimento cultural e as Grandes Navegações, não foram fatores decisivos para o movimento da Reforma; o único ponto que favoreceu foi o rompimento de Lutero com a Igreja.
- B) os calvinistas, seguidores do movimento liderado por Calvino, surge na França. Estes foram perseguidos longos anos e numa de suas fugas tentam se estabelecer no Brasil e fundar a França Antártica, no Rio de Janeiro.
- C) o anglicanismo rompeu com a Igreja Católica, a fim de defender as ideias de Lutero e estabelecer novos diálogos entre os religiosos e o Estado.
- D) a Noite de São Bartolomeu ocorreu na Inglaterra e deveu-se ao fato de milhares de anglicanos serem assassinados em plena praça pública, em decorrência destes serem alvos de crítica dos católicos.
- E) Lutero foi convocado a desmentir suas 95 teses, o que ocorreu no ano de 1521. Após desmenti-las, Lutero se converteu à Igreja, isolando-se em seus últimos dias num mosteiro na Alemanha.

25. Após o Congresso Nacional declarar vago o cargo de Presidente da República do Brasil, interinamente foi ocupado pelo Presidente da Câmara, Ranieri Mazzile. Os militares passaram a controlar a vida política. Foram 21 anos de dominação dos militares, período em que o Brasil teve muitos de seus filhos torturados e mortos pelos órgãos de repressão.

De acordo com a figura, o texto e o seu conhecimento, correlacione as duas colunas.



Magalhães Pinto, Castelo Branco e Lacerda, em charge de Appe para O Cruzeiro (26/12/1964), na qual os civis pressionam Castelo Branco para retorno à democracia.

1ª Coluna	2ª Coluna
1. Humberto de Alencar Castelo Branco (1964/1967)	() Lei da Anistia.
2. Emilio Garrastazu Médice (1969/1974)	() Ingresso do Brasil na era nuclear.
3. João Batista de Oliveira Figueiredo (1979/1985)	() Instituição do AI 5.
4. Ernesto Geisel (1974/1979)	() Instituição do bipartidarismo.
5. Arthur da Costa e Silva (1967/1969)	() “Milagre brasileiro”.

A sequência correta, de cima para baixo, está na opção

- A) 2 – 4 – 5 – 1 – 3.
- B) 3 – 4 – 5 – 1 – 2.
- C) 1 – 3 – 4 – 2 – 5.
- D) 4 – 5 – 1 – 3 – 2.
- E) 5 – 2 – 4 – 3 – 1.

26. Observe a gravura abaixo.



Cartaz dos integralistas

Durante e após a Primeira Guerra Mundial, novas ideias começaram a se disseminar pelo mundo, desenvolvendo-se, na Europa, duas ideologias opostas: o comunismo e o fascismo.

O Brasil não ficou alheio ao que ocorria na Europa, formando-se aqui a ação Integralista e a Aliança Nacional Libertadora, podendo-se afirmar que

- A) o integralismo fundado por Luís Carlos Prestes, em 1935, tinha como lema “Deus, Pátria e Família”.
- B) a Aliança Nacional Libertadora foi inspirada na propaganda fascista italiana e na ascensão de Adolf Hitler na Alemanha.
- C) a Aliança Nacional Libertadora nasceu do entendimento entre políticos mineiros e paulistas.
- D) elementos pertencentes a inúmeras classes sociais participaram do integralismo, cujas ideias resultaram na Intentona Comunista de 1939.
- E) o Integralismo se posicionava contra o capitalismo, o liberalismo e o socialismo, defendendo um Estado centralizado e forte.

27. Considere a figura abaixo.



Ajuntamento de pobres em rua de cidade inglesa durante a Revolução Industrial.

A partir da segunda metade do século XVIII, iniciou-se na Inglaterra a mecanização industrial; esse fato trouxe grandes mudanças, de ordem tanto econômica quanto social, que possibilitaram o desaparecimento dos restos do feudalismo ainda existentes e a definitiva implantação do modo de produção capitalista. A esse processo de grandes transformações deu-se o nome de *Revolução Industrial*. Assim, dadas as afirmativas seguintes,

- I. A maquinofatura foi a fase inicial do desenvolvimento da indústria, em que as tarefas eram realizadas por uma única pessoa, sem divisão de trabalho.
- II. Tornou-se nítida a separação entre os capitalistas e os trabalhadores assalariados.
- III. Os antigos artesãos conseguiram manter a sua independência, à medida que podiam concorrer com as máquinas.
- IV. Uma das consequências imediatas da industrialização foi o crescimento da população, principalmente a urbana.
- V. Além da Inglaterra, o primeiro país a se industrializar na Europa Continental foi a França.

verifica-se que estão corretas

- A) I e IV.
- B) II, III e V.
- C) I, II e III.
- D) II e IV.
- E) III, IV e V.

28. A capitania de Pernambuco abrangia os atuais Estados de Pernambuco e Alagoas. Neles foram criadas várias sesmarias, as quais incentivaram o cultivo da cana de açúcar e instalação dos primeiros engenhos (SANTOS, Sérgio S. dos. *O cultivo da cana de açúcar no Estado de Alagoas*, 2011).

Sobre este panorama, dadas as sentenças seguintes,

- I. Os engenhos eram também denominados bangüês e no início do século XVIII, Alagoas contava com cerca de 23 engenhos, chegando no século XIX com mais de 400 engenhos.
- II. Nos engenhos, tínhamos a casa grande, a senzala e a igreja, além de pequenas casas para os lavradores e empregados.
- III. O regime de produção de cana de açúcar era denominado *plantation*, ou seja, grandes latifúndios, com monocultura de exportação e mão de obra escrava.
- IV. Nas proximidades da Costa alagoana concentravam-se maior número de engenhos.
- V. A pequena extensão do Estado de Alagoas foi motivo que favoreceu o aumento gradativo da produção de cana de açúcar.

verifica-se que

- A) apenas a V está correta.
- B) apenas I e III estão corretas.
- C) apenas a V está incorreta.
- D) apenas II e IV estão corretas.
- E) todas estão corretas.

29. Desde o início do século XVIII, a extensão geográfica da Colônia nada mais tinha a ver com a incerta linha de Tordesilhas. A expansão das bandeiras paulistas, para o oeste, e dos criadores de gado e forças militares, para o sudoeste, ampliaram de fato as fronteiras do país. O avanço minerador, a partir do século XVIII deu mais um empurrão, de modo que a fisionomia territorial do Brasil, já se aproximava bastante da atual (FAUSTO, Boris. *História do Brasil*, 1995).

Partindo desse pressuposto, é incorreto afirmar:

- A) o Tratado de Madri, firmado entre as Coroas portuguesa e espanhola, reconheceu o princípio de posse para quem fosse ocupante efetivo de uma área.
- B) o Tratado de Madri foi anulado e substituído pelo Tratado de Santo Ildefonso que restituía aos espanhóis as terras das Sete Missões.
- C) após firmar-se em território brasileiro, Portugal e Espanha sentiram a necessidade de estabelecer acordos de integração de posse de terras para que não houvesse conflitos entre ambos. Os tratados existiram, mas os conflitos foram inevitáveis.
- D) Portugal já tinha total controle sobre a população residente no Brasil, inclusive sabendo da existência das tribos indígenas em seu interior, como os que se localizavam na região Norte, dificultando assim a tomada das terras brasileiras por parte dos espanhóis.
- E) de um modo geral, mesmo com as controvérsias e conflitos existentes na região do Prata, as definições a respeito das fronteiras brasileiras estavam claras.

30. A “globalização” está na ordem do dia; uma palavra da moda que se transforma rapidamente em um lema, uma encantação mágica, uma senha capaz de abrir as portas de todos os mistérios presentes e futuros [...] (BAUMAN, 1999).

No entanto, sabe-se que, apesar de ser uma denominação contemporânea, este processo, também conhecido pelos franceses como *mundialização*, tem seu início considerado a partir de vários acontecimentos históricos.

Sobre estes acontecimentos, é incorreto afirmar:

- A) a globalização é um dos processos de aprofundamento da integração econômica, social, cultural, política, que teria sido impulsionado pelo barateamento dos meios de transporte e comunicação dos países do mundo no final do século XX e início do século XXI.
- B) a globalização é um fenômeno capitalista e complexo que começou na era dos descobrimentos e que se desenvolveu a partir da Revolução Industrial.
- C) a globalização surgiu como resultado do pós Segunda Guerra Mundial, ou como resultado da Revolução Tecnológica.
- D) a entrada do Mercosul na economia internacional contribuiu para que o processo de globalização surgisse em países da América Latina e Central.
- E) a origem da globalização pode ser traçada do período mercantilista iniciado aproximadamente no século XV e durando até o século XVIII, com a queda dos custos de transporte marítimo e aumento da complexidade das relações políticas europeias durante o período.

31. A respeito das disparidades regionais do Brasil, é correto afirmar que, quanto às regiões,

- A) elas sempre existiram na nossa história, com o Nordeste sendo a região mais carente desde os primórdios da colonização.
- B) elas são um problema nacional desde a colonização, devido às secas do Nordeste, que sempre exigiram políticas voltadas para o desenvolvimento dessa região.
- C) elas decorrem fundamentalmente das diversidades naturais do nosso território e da distribuição espacial das riquezas minerais.
- D) elas se tornaram mais graves com a globalização, que ocasionou uma acelerada industrialização do Sudeste e um retrocesso no Nordeste.
- E) elas foram adquirindo as suas características atuais com a industrialização do país e tornaram-se assunto da política nacional a partir dos anos 50.

32. No Brasil, em decorrência do processo de urbanização, verificou-se uma intensa metropolização, da qual resultaram

- A) cidades mundiais, que receberam vultuosos investimentos externos no início do século XXI, como Belo Horizonte e Rio de Janeiro.
- B) megacidades dispersas pelo país, graças ao retorno de imigrantes, como Manaus, Goiânia e Curitiba.
- C) metrópoles regionais que constituem a primeira megalópole do país, como Fortaleza, Recife e Maceió.
- D) metrópoles nacionais, sedes do poder econômico e político do país, como São Paulo, Brasília e Rio de Janeiro.
- E) cidades médias que se industrializaram após a abertura econômica da década de 90, como Campinas e Ouro Preto.

33. Alagoas é considerado um estado importante, no cenário brasileiro, com relação à indústria do turismo, pois sua localização geográfica entre o rio São Francisco e o Oceano Atlântico possibilitou a existência de polos turísticos dos mais importantes do país. Maceió ocupa a 1ª posição no estado e na 2ª posição está

- A) Barra de São Miguel.
- B) Marechal Deodoro.
- C) Paripueira.
- D) Maragogi.
- E) Penedo.

34. O atual espaço geográfico do estado de Alagoas é resultado de um processo de ocupação desde os primórdios da história da colonização do país e vem reorganizando-se ao longo da própria história geoeconômica. Nesse sentido, é correto afirmar que

- A) a localização das maiores densidades populacionais ao longo do espaço litorâneo, bem como o caráter concentracionista de vários tipos de indústrias e do turismo, são herança desde o passado colonial.
- B) a expansão industrial ocorrida recentemente para a região sertaneja tornou essa região o principal centro econômico do estado.
- C) a privatização das rodovias estaduais tornou o transporte rodoviário eficiente em todo estado, para o escoamento da produção e transporte de passageiros, sendo a manutenção assumida pelos municípios.
- D) a interiorização industrial ocorrida a partir da década de 90 contribuiu de maneira significativa para fixação do trabalhador no campo.
- E) houve uma melhoria acentuada dos salários dos trabalhadores do campo e da cidade com o fim das práticas agrícolas em áreas próximas aos centros urbanos.

35. Das características da economia brasileira na passagem do século XX para o século XXI relacionadas abaixo, uma não é verdadeira. Assinale-a.

- A) A economia brasileira tem recursos naturais e mão de obra qualificada para as exigências do modelo de produção flexível, mas carrega no cenário internacional o estigma de país subdesenvolvido.
- B) A economia brasileira está entre as dez maiores economias do mundo, mas exclui grandes parcelas da população dos benefícios da modernização.
- C) A economia brasileira ocupa uma posição de liderança na América Latina, mas se sujeita às exigências e sanções de órgãos internacionais que atuam no controle das finanças internacionais.
- D) A economia industrial brasileira é diversificada e mesmo avançada em alguns setores, depende de capitais produtivos e capitais financeiros internacionais.
- E) A economia brasileira está aberta à nova ordem internacional, mas tem dificuldades com a alta competitividade e o protecionismo dos países de economia mais avançada.

36. A produção de mapas ocorre desde a pré-história, antes mesmo do surgimento da escrita. Sua confecção se dava em placas de argila suméria e papiros egípcios. Ao longo da história a cartografia foi evoluindo e desenvolvendo novas técnicas e, atualmente, é uma ferramenta de fundamental importância nas representações de áreas terrestres.

Qual opção abaixo apresenta um conceito correto de uma representação cartográfica?

- A) Mapa é a representação no plano, em escala média ou grande, dos aspectos artificiais e naturais de uma área tomada de uma superfície planetária, subdividida em folhas delimitadas por linhas convencionais – paralelos e meridianos – com a finalidade de possibilitar a avaliação de pormenores, com grau de precisão compatível com a escala.
- B) Carta é a representação que se restringe a uma área muito limitada e com escala pequena, consequentemente o número de detalhes é bem maior.
- C) Planta é a representação no plano, geralmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma figura planetária, delimitada por elementos físicos, político-administrativos, destinada aos mais variados usos, temáticos, culturais e ilustrativos.
- D) Planta é a representação no plano, em escala pequena ou média, dos aspectos artificiais e naturais de uma área tomada de uma superfície planetária, subdividida em folhas delimitadas por linhas convencionais – paralelos e meridianos – com a finalidade de possibilitar a avaliação de pormenores, com grau de precisão compatível com a escala.
- E) Mapa é a representação no plano, geralmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de uma área tomada na superfície de uma figura planetária, delimitada por elementos físicos, político-administrativos, destinada aos mais variados usos, temáticos, culturais e ilustrativos.

37. O conflito entre a Geórgia, a Rússia e a Ossétia do Sul, pode ser definido como um conflito

A REGIÃO DO CONFRONTO

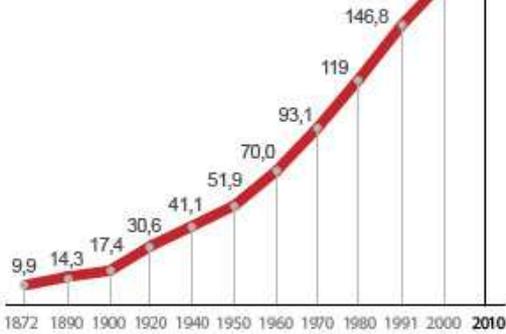


- A) separatista de base étnica.
- B) pela queda de um governo ditatorial.
- C) decorrente de disputas por recursos hídricos na região.
- D) pertencente a Primavera Árabe.
- E) decorrente de disputas pela independência do território da Ossétia do Sul, que atualmente pertence ao território da Rússia.

38. Analisando as afirmativas sobre a população brasileira, marque a opção incorreta.

Evolução da população residente no país

EM MILHÕES DE PESSOAS



GI.com.br

Fonte: Censo 2010/IBGE

- O crescimento absoluto da população do Brasil nestes últimos dez anos se deu principalmente em função do aumento da população adulta, com destaque para o aumento da população idosa.
- O Brasil passou a ser considerado um país populoso e povoado, devido ao aumento considerável de sua população nos últimos anos.
- A expectativa de vida dos brasileiros melhorou na última década.
- O Brasil está entre os cinco países mais populosos do mundo, perdendo apenas para China, Índia, Estados Unidos e Indonésia.
- O crescimento vegetativo brasileiro começou a diminuir a partir da década de 60.

39. Sobre a Terceira Revolução Industrial, dadas as afirmativas seguintes,

- O processo de produção japonês – a chamada produção enxuta ou Fordismo – ganhou cada vez mais espaço, evitando os altos custos da produção artesanal e a inflexibilidade da produção em massa.
- O sistema de hierarquia gerencial e as chamadas linhas de produção foram substituídos por equipes multiquilificadas que trabalham em conjunto, o que diminui significativamente o esforço humano e os custos.
- A tecnologia se refinou, aprimorando antigas invenções, criando novas ou estabelecendo conexões inusitadas entre os diferentes ramos da ciência.
- As empresas passaram a substituir a mão de obra humana por máquinas e computadores. Postos de trabalho foram eliminados e, em diferentes ramos da economia, o trabalhador tradicional desapareceu.
- A Terceira Revolução Industrial encontrou na produção de gêneros com pouco valor agregado, a base de sua produção, ao contrário da Segunda Revolução Industrial que dava maior ênfase a produção de automóveis, por possuir maior valor agregado.

verifica-se que estão corretas apenas

- II, III e IV.
- I e III.
- II, IV e V.
- I, II e V.
- I, III, IV e V.

40. Sobre a chuva ácida, dadas as afirmações abaixo,



- A ação das indústrias, das usinas termoeletricas e dos veículos de transporte que utilizam combustíveis fósseis, como o petróleo e o carvão, contribuem sensivelmente para a formação das chuvas ácidas.
- Os dois ácidos predominantes na chuva ácida são o ácido sulfúrico (H_2SO_4) e o ácido nítrico (HNO_3).
- As chuvas ácidas podem cair a grandes distâncias das fontes poluidoras, prejudicando outros países.
- Os principais agentes naturais responsáveis pela produção de gases lançados na atmosfera e que provocam a chuva ácida são os vulcões e os processos biológicos que ocorrem nos solos, pântanos e oceanos.

verifica-se que

- I, II e III são verdadeiras.
- somente I e II são verdadeiras.
- somente III e IV são verdadeiras.
- II e IV são verdadeiras.
- todas são verdadeiras.

ATENÇÃO!

O candidato está **proibido** de **destacar** esta folha com o **gabarito**, sob pena de **eliminação** do processo. Somente o **Fiscal de Sala** está autorizado a fazer isso no momento de sua saída em definitivo do Local de Prova.

Gabarito do Candidato

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

EDITAL N.º 01/2012 – UFAL

Art. 8.9. O **gabarito** da **Prova Objetiva** será divulgado na Internet, no endereço eletrônico www.copeve.ufal.br, no dia **28 de fevereiro** de 2012 às **20h00** (vinte horas) [...].

GABARITO OFICIAL

www.copeve.ufal.br

REALIZAÇÃO



www.ufal.edu.br



www.cied.ufal.br



Você confia no resultado!

www.copeve.ufal.br



**UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL**